

# ORIGEM ANGOLANA

## CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E TERRITORIAL

---

**COMO CITAR:**

Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido; e Inês Tavares (2023), Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal, Lisboa, Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte, pp. 63-66.

CONSULTE AQUI: [https:// www.observatorio-das-desigualdades.com/](https://www.observatorio-das-desigualdades.com/)

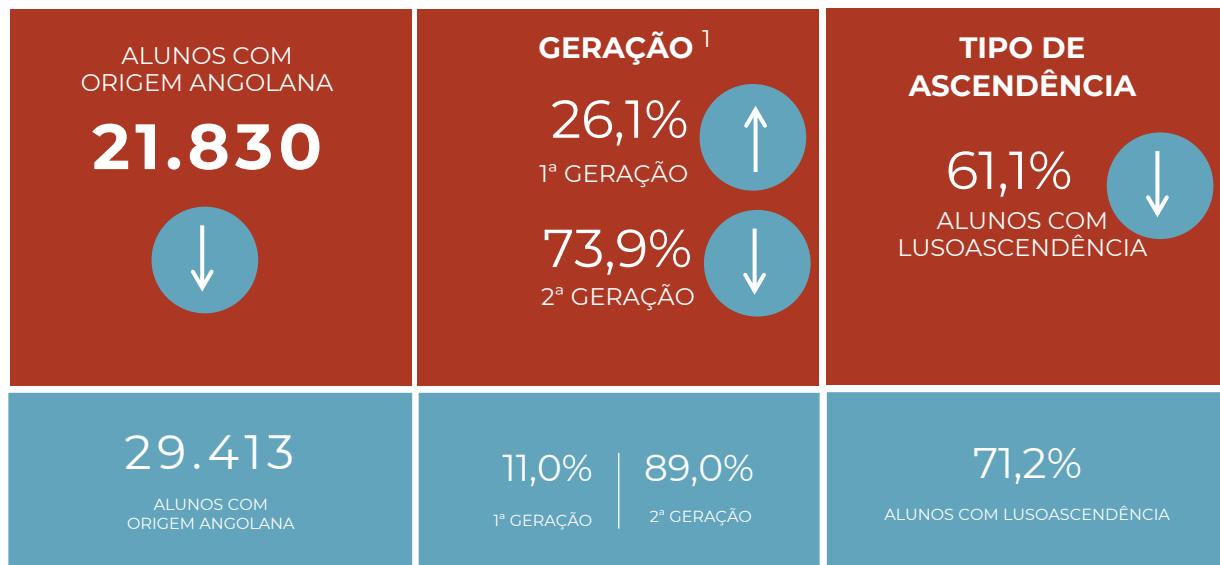
# ORIGEM NACIONAL ANGOLANA

## LEGENDA

- ANO LETIVO 2019/2020
- ANO LETIVO 2012/2013
- ⬆ AUMENTOU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013
- ⬇ DIMINUIU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013



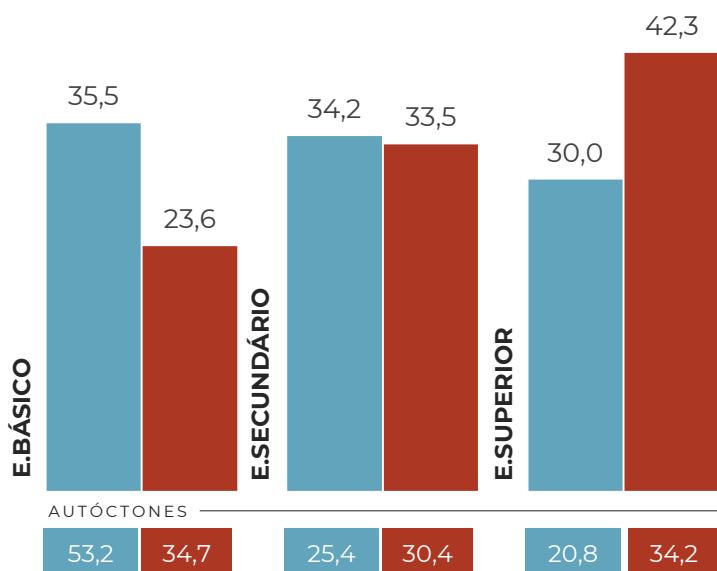
## CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA



## ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE<sup>2</sup>



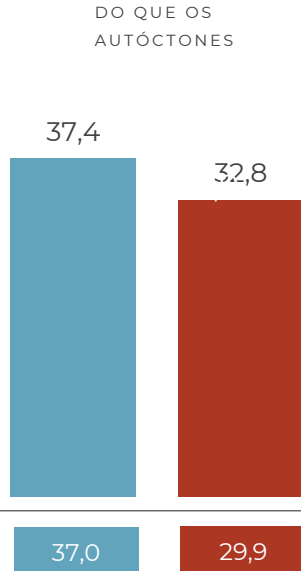
EM 2019-2020, 10,7% DOS ALUNOS TINHAM COMO ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE O ENSINO SUPERIOR, MAIS 0,5 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



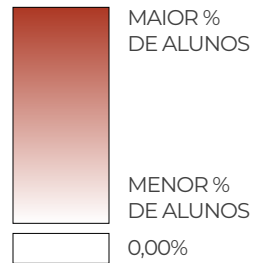
EM 2019-2020, 43,2% DOS ALUNOS TINHAM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, MAIS 2,9 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES



# ORIGEM ANGOLANA DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

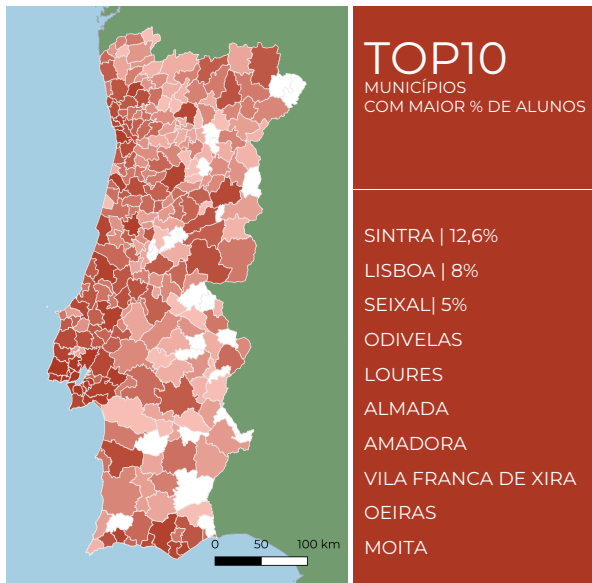
ALUNOS POR MUNICÍPIO (%)  
ANO LETIVO 2019/2020

## LEGENDA



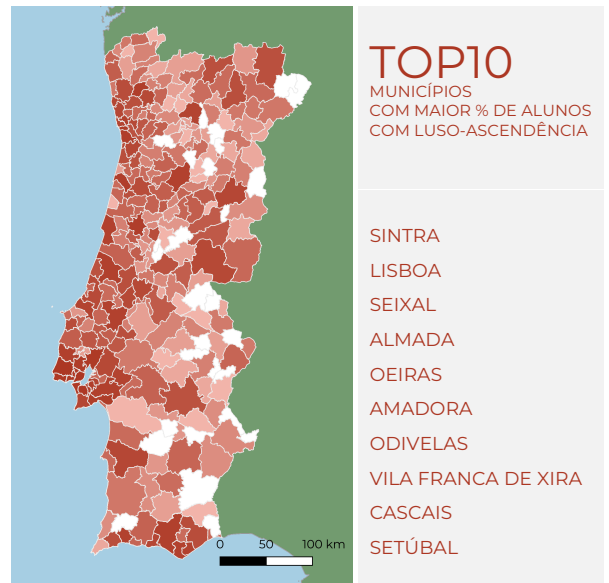
### A. TOTAL

UNIVERSO: 21.830



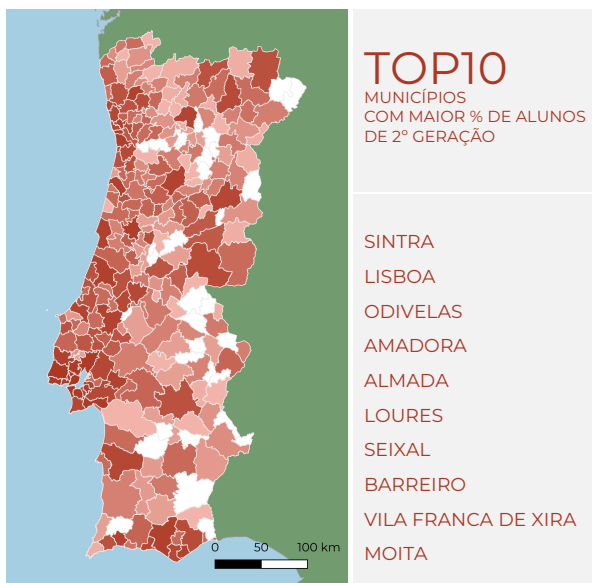
### B. LUSOASCENDÊNCIA

UNIVERSO: 13.329



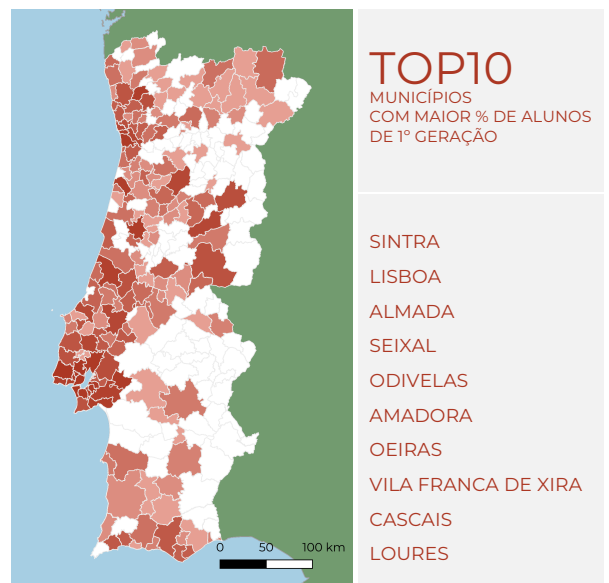
### C. 2º GERAÇÃO

UNIVERSO: 14.866



### D. 1º GERAÇÃO

UNIVERSO: 5.263



NOTA | para apurar a distribuição territorial de alunos por município, foi calculada a percentagem de alunos de origem angolana que estuda em cada um dos municípios continentais portugueses, tendo como universo o total de alunos de origem angolana residente no país.

# SUMÁRIO

## ORIGEM ANGOLANA

1. Em 2019/2020 existiam 21.830 alunos com ascendência angolana, menos 7.583 do que em 2012/2013.
2. A grande maioria dos alunos são de 2ª geração (73,9%), menos 15,1 pontos percentuais (p.p.) do que em 2012/2013.
3. 61,1% dos alunos são lusodescendentes, menos 10,1 p.p. do que em 2012/2013.
4. A escolaridade familiar dominante dos alunos com origem angolana é mais elevada que a dos alunos autóctones: os primeiros têm 33,5% com o ensino secundário e 42,3% com o ensino superior, enquanto os segundos têm 30,4% e 34,2%, respetivamente.
5. É mais elevada a proporção de alunos de origem angolana que recorre ao apoio económico da ASE (32,8%) em relação aos seus pares autóctones (29,9%). É de notar que, entre os anos analisados, houve um distanciamento entre os dois grupos, indicativa de uma intensificação da desigualdade económica, o que se deveu a uma redução mais expressiva da proporção de beneficiários da ASE no caso dos autóctones.
6. Os concelhos onde existem mais alunos de origem angolana são Sintra (12,6%), Lisboa (8,0%) e Seixal (5,0%).

### OBSERVAÇÕES SOBRE O UNIVERSO E DADOS OMISSOS:

1| O universo dos alunos de origem angolana diminui quando analisada a sua geração, devido aos dados omissos na naturalidade do aluno. Os dados omissos correspondem a 7,8% em 2019/2020 e a 0,4% em 2012/2013.

2|

2.1| Em 2019/2020, o universo dos alunos de origem angolana utilizado para calcular a escolaridade familiar dominante corresponde a 19.391, o que significa existirem 11,2% de dados omissos na escolaridade familiar dominante. Em 2012/2013, a proporção de dados omissos era 8,8% de 29.413.

2.2| Esclarece-se que as percentagens referentes aos níveis de escolaridade familiar dominante estão calculadas considerando também os alunos cujos pais não têm habilitações: 0,6% em 2019/2020 e 0,2% em 2012/2013.